

**Pedro Henrique Milagre**

---

**A elaboração de situações de proporção simples numa formação continuada.**

Dissertação de Mestrado. Ilhéus, BA: Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz, agosto, 2017. <http://ppgemuesc.com.br/producao-discente/>

**Resumo**

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a estrutura das situações-problema, que dão sentido aos conceitos de proporção simples, que foram elaboradas por professores durante uma formação continuada. Sendo desenvolvida no âmbito do Observatório da Educação 2013/2017, por meio do projeto intitulado “Um estudo sobre o domínio das Estruturas Multiplicativas no Ensino Fundamental”, sob o número 15727, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e desenvolvido em rede, nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco. Nessa pesquisa adotamos como aporte teórico a Teoria dos Campos Conceituais, mais especificamente o Campo Conceitual Multiplicativo, proposta por Gérard Vergnaud. Caracteriza-se em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Envolve 11 professores que ensinam Matemática do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental, de duas escolas do sul da Bahia. Coletamos dados em quatro encontros da formação continuada, por meio de dois instrumentos. No primeiro instrumento, aplicado no primeiro e último encontro, propusemos que os professores elaborassem, individualmente e sem material de consulta, oito situações-problema distintas envolvendo multiplicação ou divisão. O segundo instrumento foi um Relatório de Atividade Planejada, no qual os professores, em grupo, elaboravam duas situações-problema, inerentes do Campo Conceitual Multiplicativo, tratado naquele encontro da formação e, descreviam como iriam trabalhar estas situações em sala de aula, destes, utilizaremos os relatórios preenchidos no segundo e terceiro encontros da formação, nos quais foram trabalhados os conceitos de proporção simples, classe um para muitos, objeto matemático dessa pesquisa. Para análise das situações-problema de proporção simples, elaboradas no início, durante e no final do processo formativo utilizamos duas categorias: ausência de informações e informações suficientes. Os resultados obtidos até o momento são iniciais, mas apontam que o percentual de situações de proporção simples, classe um para muitos, que possuíam uma estrutura com ausência de informações diminuiu de forma significativa com o processo formativo, de 49% no início, para 30% no final. Dessa forma, observamos que apesar da análise dos dados ainda ser restrita, esse estudo já trás indicativos de contribuições do processo formativo.

**Palavras-chave:** estrutura; situações-problema; proporção simples; formação continuada.